

**ID.13207**

**AUTOR(ES): MARCELO RUTOWITSCH CHIMENTO**

**TÍTULO: DO PROTAGONISMO AO SILÊNCIO: O INPI E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO JORNAL O GLOBO DE 1970 A 1999**

Resumo: O INPI foi criado em 1970 tendo, como função prioritária, a regulação da transferência de tecnologia para o Brasil, o que lhe conferiu um protagonismo na política tecnológica nacional. No entanto, com a mudança política observada desde os anos 80, esta função foi esvaziada e perdeu visibilidade. Este artigo analisa esta trajetória, de 1970 a 1999, a partir de textos publicados no jornal O Globo. Esta avaliação contribui para compreender este processo, explicitar os argumentos usados e discutir se a atuação do Instituto nesta área ainda pode ganhar espaço na imprensa.

**ID.13411**

**AUTOR(ES): ELICIANA SELVINA FERREIRA MENDES VIEIRA, RITA PINHEIRO MACHADO**

**TÍTULO: ROPRIEDADE INDUSTRIAL E PÓS-GRADUAÇÃO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA EXPLORATÓRIA PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo: Este estudo objetiva verificar a participação do Estado do Rio de Janeiro, por meio das instituições de pesquisa científica e tecnológica com cursos de pós-graduação da grande área das engenharias, buscando obter correlações com a produção de propriedade industrial destas instituições. A metodologia é descritiva e exploratória. Houve uma revisão bibliográfica e levantamento no banco de dados da CAPES e do INPI relativos aos cursos de engenharia existentes no Estado do Rio de Janeiro. Preliminarmente, os resultados apontam 64 programas de pós-graduação em engenharia, que juntos possuem 94 cursos. Estes cursos pertencem a 12 instituições, em que duas universidades federais respondem por 45% desta oferta. No perfil patentário, a UFRJ destaca-se com 61% das patentes identificadas. Contextualizando uma discussão, realiza-se uma análise junto às atividades econômicas estaduais. Pode-se inferir que no estado, as instituições selecionadas revelam que pode ser insipiente a participação da área de engenharia nos pedidos de patentes das instituições.

**ID.13416**

**AUTOR(ES): GIOVANI FERREIRA DE ALMEIDA, ANDRÉ FILIPE GONÇALVES DE ALMEIDA**

**TÍTULO: BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS NA GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Resumo: O ambiente de produção muito se alterou ao longo do último século. Após a Revolução Industrial e implantação dos parques industriais nos países que a promoveram, as empresas possuíam um grande mercado consumidor e poucos concorrentes. Em um segundo momento, as empresas migraram para países apenas fornecedores de matéria prima aproximando-se dos insumos de produção e abrindo novas fronteiras de consumo. Finalmente alguns países antes fornecedores de matéria prima, mão-de-obra e consumidores gradativamente passaram a dividir o mercado produzindo em seu território e concorrendo competitivamente com os países desenvolvidos. Dentro dessa visão surge

o valor da Propriedade Intelectual, como um diferencial supranacional que além de protegido, deve ser gerido. Este artigo apresenta procedimentos simples, ao alcance de qualquer empresa ou nação, para explorar as possibilidades oferecidas pelo sistema de proteção à Propriedade Intelectual.

**ID.13420**

**AUTOR(ES): ELAINE VIANNA SARAIVA**

**TÍTULO: UTILIZAÇÃO DOS DADOS DOS PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS EM ESTUDOS PROSPECTIVOS : UMA DEMONSTRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES**

Resumo: A prospecção tecnológica com base nos documentos de patente é uma prática consolidada e segundo o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, 70% das informações tecnológicas contidas na documentação de patente não estão disponíveis em qualquer outro tipo de fonte de informação. Por outro lado, os mais de 100 mil pedidos de registro de marcas que chegam ao INPI anualmente, contêm informações subutilizadas na realização de estudos prospectivos. Este trabalho apresenta um exercício demonstrativo preliminar de utilização de dados públicos disponíveis no portal do INPI na internet, a fim de confirmar a possibilidade de ser agregado aos estudos de inteligência competitiva o potencial informacional dos depósitos de pedido de registro de marcas no INPI.

**ID.13503**

**AUTOR(ES): MARCO ANTONIO BALEEIRO ALVES, EVERALDO DE FRANÇA, LARISSA OLIVEIRA SERRA DA SILVA, MARCIO ANTONIO DA SILVEIRA, ARAKEN ALVES DE LIMA**

**TÍTULO: PERFIL DE PATENTEAMENTO E EMPREENDEDORISMO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

Resumo: O número de depósitos de patentes não é suficiente para mensurar o potencial inovação e empreendedorismo de uma dada região ou instituição. Assim, uma entrevista avaliou essa percepção na UFT associando a um levantamento de indicadores em C&T&I no Estado e o perfil de patenteamento de 2011 a 2015. O presente estudo objetivou explicar alguns desses aspectos e propor estratégias de trabalho para dirimir as dificuldades. A metodologia consistiu na associação dos resultados da busca realizada na base de patentes do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e dados colhidos na SEDET (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo). Houve aumento no número de depósitos de patentes a partir de 2013 devido à aplicação de um sistema de gestão focado na orientação e assessoria de pesquisadores da UFT, sendo assim, constatou-se que existe bom interesse nos temas explorados, porém falta desenvolver um ambiente de maior estímulo à inovação no Tocantins.